

## **Parte primeira – Das causas primárias**

### **Capítulo II – Elementos Gerais do Universo**

#### **Item 3. Propriedades da Matéria**

31. De onde se originam as diversas propriedades da matéria?

R. “São modificações que as moléculas elementares sofrem, por efeito da sua união, em certas circunstâncias.”.

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0031).**

---

#### **Livro 1.**

### **Capítulo 31 – Modificações da Matéria 0031 / LE**

As diversas propriedades da matéria se originam de um só elemento primitivo, oriundo do seio do Criador.

Compete ao homem estudar, analisar, que encontrará a verdade vibrando no centro da própria vida. Jesus já dizia: Batei e abrir-se-vos-á, buscai e achareis.

A quem bate nas portas da verdade, elas se abrirão, e quem a busca pelos estudos sérios, certamente que a encontrará para o seu próprio conforto e enriquecimento espiritual.

A matéria primitiva começa a entrar em mutações quando sai do sopro divino.

Em cada ambiente, em cada toque das necessidades, essa matéria una entra em variações, atendendo à vista e embelezando o universo.

A lei das mutações opera em tudo e em todos.

A própria ciência já conhece essa verdade, pelo átomo com os seus elétrons.

A matéria se modifica com as mudanças do cortejo eletrônico que se chama vibração.

Assim como Deus é único em toda a criação, a matéria não poderia ser de outra forma, é una, em todos os seus aspectos, correspondendo à segurança da própria vida.

A lei estabelecida por Deus é também una, no entanto, ela se diversifica pelas necessidades dos homens e das coisas.

A multiplicação é infinita, semelhante ao amor que cresce, de sorte a atingir toda a criação pelos processos do mesmo amor na dinâmica da caridade.

É observando matéria e antimateria, Espírito e corpos espirituais, que se notará a grandeza de Deus e a sua presença em toda parte.

Ainda há muitos segredos para serem revelados e os maiores se encontram dentro da própria criatura, esperando que estudemos, e usemos do manancial divino que se acha em nós e a nosso favor.

A razão não pode explicar o infinito, mas, pode ter alguma idéia do que possa ser, como, igualmente, o raciocínio não tem capacidade de entender a personalidade de Deus.

Sempre encontramos mistérios.

Mesmo que desvendemos alguns, existem mais, por ser a evolução uma força natural e permanente em todas as direções da vida.

Estamos de posse, encarnados e desencarnados, de mínima parcela daquilo que deveremos saber.

As distâncias são imensuráveis, de nós a Deus.

Se analisamos a matéria na condição de prece, é nela mesma que poderemos observar o próprio céu, pela beleza da sua magnitude e ordem, na sinfonia universal.

A matéria é a presença de Deus, nos levando e nos fazendo entender o seu magnânimo amor, O tempo dar-nos-á noções elevadas sobre a Divindade, irradiando sua presença benfeitora na mínima partícula da matéria, até nos mundos que circulam no infinito, nos dizendo: Eu sou o Pai. Vinde a mim todos vós que sofreis.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro I, Cap. 31 Modificações da Matéria – questão 0031),  
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).